

1 a 15 de novembro de 2013As principais informações da
economia mundial, brasileira e baianaSuperintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia
Diretoria de Indicadores e Estatísticas
Coordenação de Acompanhamento Conjuntural

INTRODUÇÃO

Os destaques da conjuntura econômica nacional, na primeira quinzena de novembro, estão centrados na elevação da inflação; encarecimento da cesta básica; crescimento contínuo do comércio varejista; aumento da inadimplência do consumidor; crescimento da produção industrial; queda do emprego na indústria; déficit na balança comercial brasileira. Os destaques na conjuntura na economia internacional, no período em análise, estão dirigidos para o crescimento do PIB trimestral dos EUA e a criação de empregos; baixo crescimento trimestral do PIB da Zona do Euro; avanço na produção industrial e do desemprego na Espanha; fortalecimento da indústria e do superávit comercial da China; desaceleração no crescimento do PIB trimestral do Japão.

IBC-Br cai 0,01% em setembro

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) registrou uma ligeira queda de 0,01% em setembro. O BACEN fez um pequeno ajuste no dado de agosto, de alta de 0,08% para 0,09%. No terceiro trimestre do ano em relação aos três meses anteriores, o IBC-BR registrou uma queda de 0,12%. O IBC-Br mostrou alta de 3,33%, em setembro, frente a igual período do ano passado, na série sem ajuste. Nos 12 meses, o aumento foi de 2,49%. No ano, o crescimento foi de 2,82%, sem ajuste. Na Bahia, o IBCR apresentou acréscimo 7,9%, em setembro, no acumulado do ano 6,9% e nos 12 meses 5,9% (*Valor Econômico*, 14/11/2013).

IPCA subiu 0,57% em outubro

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu 0,57%, em outubro, após alta de 0,35% em setembro. Em outubro de 2012, o índice avançou 0,59%. Em 2013, a inflação, medida pelo IPCA, acumulou alta de 4,38%, coincidindo com os 4,38% registrados em igual período de 2012. Em 12 meses, o índice avançou 5,84%, abaixo dos 5,86% relativos aos doze meses anteriores. Das nove classes de despesas avaliadas, foram destaques: Vestuário (1,13%) e Alimentação e bebidas (1,03%) (IBGE, 07/11/2013).

IGP-DI registra variação de 0,63% em outubro

O Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI) variou 0,63% em outubro. A variação registrada em setembro foi de 1,36%. Em outubro de 2012, a variação foi de -0,31%. A variação acumulada em 2013, até outubro, foi de 4,51%. Em 12 meses, o IGP-DI variou 5,46%. Entre os componentes do IGP-DI, o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA) registrou variação de 0,71% em outubro. No mês anterior, o índice apresentou variação de 1,90%. O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) registrou variação de 0,55%, em outubro, em relação a 0,30%, no mês anterior. O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) registrou, em outubro, taxa de variação de 0,26%, que ficou abaixo do resultado do mês anterior (0,43%) (FGV/IBRE, 06/11/2013).

Cesta básica encarece em 15 capitais em outubro

A cesta básica encareceu em 15 de 18 capitais brasileiras, em outubro, onde é realizada a pesquisa do Dieese. As maiores altas foram registradas no Rio de Janeiro (5,86%), Curitiba (4,80%), Porto Alegre (4,35%) e Vitória (4,06%). Apenas em João Pessoa, Manaus e Recife houve redução de preços de 2,06%, 1,23% e 0,08%, respectivamente, em outubro. A cesta básica mais cara foi a de Porto Alegre (R\$ 324,87), seguido por São Paulo (R\$ 321,14). No acumulado do ano, somente em duas capitais houve redução no preço da cesta básica: Florianópolis (0,58%) e Goiânia (0,27%). Nas demais 16 capitais houve alta de preços, com os maiores aumentos verificados em Salvador (13,06%), Rio de Janeiro (11,02%) e Natal (10,95%) (Valor Econômico, 07/11/2013).

Safra brasileira de grãos deverá crescer apenas 0,1% em 2013

A safra brasileira de grãos, em comparação com o resultado da safra de 2012, crescerá 15,4%, segundo dados do IBGE divulgados no Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. Para a Bahia, a estimativa da safra de grãos, para 2013, ficou em torno de 6,0 milhões de toneladas, apontando queda de produção (-4,8%) em referência à safra anterior. O IBGE informou ainda o 1º Prognóstico para a Safra 2013/14. Segundo o instituto, a próxima safra deve atingir 184,2 milhões de toneladas, um decréscimo de 1,4% em relação à estimativa para este ano (*Valor Econômico*, 08/11/2013; *SEI*, 08/11/2013).

Vendas no varejo têm sétimo mês seguido de alta

O volume de vendas no varejo cresceu 0,5%, em setembro, na comparação com agosto, segundo o IBGE. Foi o sétimo resultado positivo consecutivo. Na comparação com setembro de 2012, as vendas varejistas avançaram 4,1%. No acumulado do ano, houve alta de 3,9%. Já nos 12 meses até setembro, o aumento foi de 4,8%. Em setembro, perante agosto, houve ampliação no volume de vendas em outros artigos de uso pessoal e doméstico (2,4%) e artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (1,3%). Na Bahia, o comércio varejista apresentou alta de 3,0% em relação a setembro de 2012, influenciado principalmente pelo segmento livros, jornais, revistas e papelaria (26,5%); artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (19,2%). O setor varejista do estado acumula alta de 1,6%, no ano e 3,3% em 12 meses (*Valor Econômico*, 13/11/2013; *SEI*, 14/11/2013).

Atividade do comércio medida pelo Serasa cresce em outubro

A atividade do comércio brasileiro aumentou 1,7%, em outubro, na comparação com setembro de 2013, de acordo com Serasa Experian. Na comparação com outubro de 2012, houve avanço de 2,8%. Em setembro, a atividade do setor aumentou 1,4% e, em agosto, cresceu 0,5%. No acumulado do ano, a atividade do comércio cresceu 5,1%, puxada pelos segmentos de supermercados, hipermercados, alimentos e bebidas (6,1%) e de combustíveis e lubrificantes (5,8%) (*Valor Econômico*, 08/11/2013).

Produção industrial cresce em setembro

Em setembro de 2013, a produção industrial nacional aumentou 0,7% frente ao mês agosto. A principal influência positiva foi registrada por veículos automotores (6,2%). No confronto com setembro de 2012, a produção industrial brasileira aumentou 2% na produção. Entre as atividades, a de máquinas e equipamentos (17,9%) e a de veículos automotores (11,6%). No índice acumulado do ano, a produção industrial cresceu 1,6%. Em 12 meses, ocorreu alta de 1,1%. Na Bahia, a produção industrial em setembro teve alta 6,8% em relação a agosto deste ano e (4,3%) em relação a setembro de 2012. As principais contribuições positivas foram registradas por Refino de petróleo e produção de álcool (22,2%), Celulose e papel (9,5%), Borracha e plástico (11,8%), Minerais não metálicos (9,6%), Metalurgia básica (3,0%) e Veículos (16,9%) (IBGE, 01/11/2013; SEI, 08/11/2013).

Emprego na indústria cai pela quinta vez

Em setembro de 2013, o emprego industrial teve queda de 0,4% frente ao mês anterior, quinta taxa negativa consecutiva nesse tipo de confronto, acumulando nesse período perda de 1,7%. O emprego industrial teve queda de 1,4% no mês, o mais intenso desde setembro do ano passado (-1,9%). Nesse período, o principal impacto negativo foi observado na Região Nordeste (-6,3%), pressionado pelos setores de Alimentos e bebidas (-10,0%), Calçados e couro (-8,0%), Vestuário (-4,5%), Minerais não-metálicos (-6,4%). No acumulado ano, o emprego industrial mostrou queda de 0,9%, com taxas negativas no Nordeste (-4,6%), vindo a seguir Rio Grande do Sul (-2,2%), Pernambuco (-7,2%), Bahia (-5,6%) e São Paulo (-0,4%). A taxa anualizada, nos últimos 12 meses, foi de -1,0% (IBGE, 01/11/2013).

Serviços têm maior nível de atividade em oito meses no país

A atividade do setor de serviços no Brasil atingiu em outubro o nível mais alto em oito meses, de acordo com o PMI (índice de gerentes de compras, na sigla em inglês) calculado pelo HSBC. O indicador avançou de 50,7 pontos em setembro para 52,1 pontos em outubro. Leituras acima de 50 pontos indicam expansão de atividade. O resultado ajudou a elevar o PMI composto, que mede a atividade conjunta de indústria e dos serviços, de 50,7 para 52 pontos no período (Valor Econômico, 05/11/2013).

Balança comercial tem pior resultado para outubro em 13 anos

A balança comercial brasileira registrou déficit de US\$ 224 milhões em outubro, o pior valor desde 2000. Em setembro, a balança comercial havia registrado saldo positivo de US\$ 2,147 bilhões. No mês passado, as exportações somaram US\$ 22,822 bilhões, com alta de 0,3% e as importações, US\$ 23,046 bilhões, com alta de 9,6%. Na Bahia, a balança comercial registrou déficit de US\$ 294 milhões. As exportações somaram US\$ 720 milhões ante US\$ 1,343 bilhão no mesmo mês de 2012, com queda de 46,4%. Já as importações teve recorde histórico - US\$ 1,013 bilhão – com um crescimento de 39,2% sobre outubro do ano passado. No ano, as importações já alcançam US\$ 7,25 bilhões e incremento de 12,6%, enquanto as exportações alcançaram US\$ 8,53 bilhões e queda de 9,8%. (*G1*, 01/11/2013; *SEI*, 14/11/2013).

Índice de commodities do BACEN cai em outubro

As commodities internacionais que têm influência sobre a inflação brasileira registraram queda acentuada pelo segundo mês consecutivo em outubro, de acordo com o Índice de Commodities Brasil (IC-Br), divulgado pelo Banco Central. O indicador caiu 2,67% no mês passado após recuo de 2,82% em setembro. No acumulado ano, o IC-Br apresenta queda de 2,07%. Já em 12 meses, o indicador aponta leve alta de 0,05%. Os três subgrupos que compõem o IC-Br apresentaram queda no mês passado. As commodities metálicas (alumínio, minério de ferro, cobre, estanho, zinco, chumbo e níquel) caíram 2,03% no mês. No ano, a variação é negativa em 1,74%, mas em 12 meses há alta de 6,31% (*Valor Econômico*, 06/11/2013).

Inadimplência do consumidor acende em outubro

Os novos registros de inadimplência do consumidor avançaram 3,6% no mês de outubro em relação a setembro e 3,9% sobre o mesmo mês de 2012, de acordo Boa Vista Serviços. No acumulado ano, comparado a igual período de 2012, o indicador apresenta retração de 0,4%. Já nos últimos 12 meses com igual período anterior, o indicador registrou queda de 0,1%. O valor médio das dívidas incluídas em outubro, de R\$1.290, foi 0,79% menor do que o registrado em setembro. Os indicadores de inadimplência cresceram em todas as regiões do País. A maior alta foi registrada no Centro-Oeste (6,5%), seguido por Nordeste (4,2%), Sul (3,9%), Sudeste (3,1%) e Norte (1,1%) (*Exame*, 12/11/2013).

Indicador antecedente de emprego avançou em outubro

O Indicador Antecedente de Emprego (IAEmp) da FGV avançou 1,2% em outubro, na comparação com o mês anterior. Os componentes que contribuíram positivamente para o indicador foram a Sondagem de Serviços, com variação de 5,0%; e a Sondagem da Indústria de Transformação, com variação de 3,7%. Já o Indicador Coincidente de Desemprego (ICD) recuou 1,9% em outubro. As classes que contribuíram para o recuo do ICD foram dos consumidores com renda familiar entre R\$ 2,1 mil e R\$ 4.8 mil, cujo Indicador de percepção de Emprego (invertido) variou -3,0%; e a dos que possuem renda acima de R\$ 9,6 mil, com variação de -2,7% (FGV/IBRE, 11/11/2013).

Pedidos de falência crescem em outubro

Os pedidos de falência no País cresceram 25,5% no mês de outubro em relação a setembro, apurou a Boa Vista Serviços. Na comparação com outubro de 2012, foi registrada alta de 16,4%. No acumulado do ano, houve queda de 2,7% nos pedidos de falência, em comparação a igual período de 2012. As falências decretadas cresceram 3,3% na comparação com setembro. Em relação a setembro de 2012, foi verificada alta de 9,3% e, no ano, avanço de 27,1%. Os pedidos de recuperação judicial cresceram 37,3%, em outubro em relação a setembro, 70,4%, na comparação com outubro de 2012, e 8,6% no acumulado do ano (Exame, 05/11/2013).

ECONOMIA INTERNACIONAL

PIB dos EUA cresce no terceiro trimestre de 2013

A economia dos Estados Unidos cresceu a uma taxa anualizada de 2,8%, no terceiro trimestre, informou o Departamento do Comércio do país. No segundo trimestre, o PIB cresceu 2,5%, enquanto no primeiro o aumento foi de 1,1%. O crescimento do terceiro trimestre reflete, principalmente, o resultado positivo dos gastos de consumo (+1,5%), dos investimentos privados (+9,5%) e das exportações (+4,5%), destaca o Departamento do Comércio (Exame, 07/11/2013).

Economia dos EUA adiciona 204 mil vagas em outubro

A economia americana adicionou 204 mil postos de trabalho, em outubro, acima da expectativa de muitos analistas. Além disso, as contratações em agosto e setembro, juntas, foram revisadas para cima em 60 mil vagas, conforme relatório do Departamento do Trabalho dos Estados Unidos. A taxa de desemprego ficou em 7,3%, em outubro, superior aos 7,2% em setembro (*Valor Econômico*, 08/11/2013).

PIB da Zona do Euro cresce 0,1%

A Europa registrou um novo trimestre de virtual estagnação econômica, indicando que a expectativa de recuperação ainda não se confirma. Dados do Escritório Estatístico das Comunidades Europeias (Eurostat) indicam que o PIB dos países que adotam a moeda única cresceu 0,1% no terceiro trimestre, reduzindo o ritmo se comparado ao segundo, quando o crescimento foi de 0,3%. No conjunto dos 28 países da União Europeia, o resultado foi de 0,2%. Este fraco desempenho tem relação direta com as duas maiores potências do bloco, Alemanha e França. A economia alemã cresceu 0,3%, depois de ter alcançado animadores 0,7% no segundo trimestre. Depois de um inesperado e positivo crescimento de 0,5% no segundo trimestre, a França deu mostras de que a recuperação não é uma certeza. Com o 0,1% de queda no terceiro período, a economia francesa pode chegar ao fim do ano em recessão, caso repita no quarto trimestre um desempenho ruim (*Exame.com*, 15/11/2013).

Produção industrial da Espanha avança em setembro

A produção industrial da Espanha avançou 3,5% em setembro, perante um ano antes, depois de recuar 4,2% em agosto, no mesmo tipo de comparação. Os dados foram divulgados INE do país. De janeiro a setembro de 2013, ante mesmo intervalo do ano anterior, a produção industrial espanhola recuou 2,5%. Na passagem de agosto para setembro deste calendário, a indústria da Espanha verificou um crescimento de 28,9% (*Valor Econômico*, 07/11/2013).

Aumenta número de desempregados na Espanha em outubro

O número de pessoas registradas como desempregadas na Espanha aumentou em 87.028 em outubro, em relação ao mês antecedente, conforme dados do ministério do Emprego do país.

Com isso, o total de desempregados se situa em 4,811 milhões. Na comparação com outubro de 2012, o desemprego recuou em 22.138 pessoas, o primeiro recuo anual desde maio de 2007. No acumulado de 2013, o desemprego diminuiu em 37.340 pessoas, a maior queda acumulada desde 2006 (*Valor Econômico*, 07/11/2013).

Indústria chinesa tem melhor desempenho em um ano e meio

O setor industrial da China se fortaleceu mais em outubro, segundo o Departamento Nacional de Estatísticas da China. O índice que mede esse desempenho ficou em 51,4, em outubro, após marcar 51,1 em setembro. Foi o quarto mês consecutivo de avanço. Qualquer leitura do índice acima de 50 significa expansão. Esse bom resultado pode ser creditado à produção crescente depois de um aumento da confiança dos empresários com as medidas do governo para incentivar a economia (*Valor Econômico*, 01/11/2013).

Superávit comercial da China passa de US\$ 30 bilhões

A China encerrou outubro com um superávit comercial de US\$ 31,6 bilhões, montante 3,3% menor em relação a um ano antes. Em setembro, contudo, o saldo comercial tinha sido de US\$ 15,2 bilhões. As exportações subiram 5,6% em relação ao mesmo mês de 2012, e as importações apresentaram alta de 7,6%. No acumulado de 2012, tanto as exportações como as importações registraram elevação de 7,6%, produzindo um superávit comercial 12% maior no comparativo anual (*Valor Econômico*, 05/11/2013).

PIB do Japão desacelera e avança 0,5% no terceiro trimestre

A economia do Japão cresceu 0,5% entre julho e setembro, desacelerando em relação ao trimestre anterior, na medida em que o crescimento dos gastos de consumidores ficou mais fraco e as exportações amorteceram. O avanço ficou levemente acima da mediana de estimativas para um crescimento de 0,4%, mas abaixo da expansão de 0,9% registrada entre abril e junho. Os dados PIB, no terceiro trimestre, se traduzem em um aumento anualizado de 1,9% (*Exame.com*, 13/11/2013).

EXPECTATIVAS DE MERCADO

O registro das expectativas do mercado na primeira quinzena de novembro de 2013, de acordo com os dados do relatório de mercado Focus do Banco Central (BACEN), é apresentado na tabela a seguir.

Para a quinzena em apreço, as avaliações para o PIB foram mantidas em 2,50%. Para a produção industrial, as avaliações registraram queda de 1,80% para 1,70%. Para 2014, a projeção é de 2,39% para 2,50%. A estimativa do PIB para 2014 diminuiu ligeiramente de 2,13% para 2,10%. Já com relação a Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), passou de 5,83% para 5,84. Já para 2014, a mediana das previsões para a inflação caiu de 5,92% para 5,91%. A taxa Selic ficou estacionada em 10,00% ao ano. No caso de 2014, a Focus revelou que a mediana das previsões para os juros básicos da economia seguiu em 10,25%. Atualmente, a Selic está em 9,50% ao ano (*Valor Econômico*, 14/11/2013).

Relatório Focus – expectativas do mercado

Expectativas do mercado						
Mediana Agregada	2013			2014		
	25 out.	14 nov.	Comportamento	25 out.	14 nov.	Comportamento
IPCA (%)	5,83	5,84	▲	5,92	5,91	▼
IGP-M (%)	5,78	5,57	▼	5,98	6,00	▲
Taxa de Câmbio - média do período (R\$/US\$)	2,16	2,16	=	2,34	2,35	▲
Meta Taxa Selic - fim do período (%a.a.)	10,00	10,00	=	10,25	10,25	=
PIB (% do crescimento)	2,50	2,50	=	2,13	2,10	▼
Produção Industrial (% do crescimento)	1,80	1,70	▼	2,39	2,50	▲
Conta Corrente (US\$ Bilhões)	-79,00	-79,55	▼	-73,35	-70,50	▲
Balança Comercial (US\$ Bilhões)	1,97	1,20	▼	8,50	8,00	▼
Investimento Estrangeiro Direto (US\$ Bilhões)	60,00	60,00	=	60,00	60,00	=

Fonte: Boletim Focus, Banco Central, 14/11/2013.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Jaques Wagner

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
José Sergio Gabrielli

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Geraldo dos Reis Santos

DIRETORIA DE INDICADORES E
ESTATÍSTICAS
Gustavo Casseb Pessoti

COORDENAÇÃO DE
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Luiz Mário Ribeiro Vieira

PESQUISA DE RADAR SEI
Carla Janira Souza do Nascimento
Jorge Tadeu Dantas Caffé
Dilciele Nascimento de Sousa



COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE
INFORMAÇÕES
Ana Paula Porto

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Renata Santos

DESIGN GRÁFICO
Fernando Cordeiro

EDITORAÇÃO
Ludmila Nagamatsu